

**PROFISSIONAL BÁSICO  
FORMAÇÃO: ARQUITETURA  
(1ª FASE)**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
		INGLÊS		ESPANHOL					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	0,5	21 a 25	0,5	21 a 25	0,5	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
11 a 20	1,5	26 a 30	1,5	26 a 30	1,5	41 a 50	1,5	61 a 70	2,5

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente preferencialmente de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente preferencialmente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A)      ●      (C)      (D)      (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** desta Seleção Pública o candidato que:
- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
  - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **60 (sessenta) minutos** contados a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES**, se permanecer dentro da sala até **60 (sessenta) minutos** antes do horário estabelecido para o encerramento das provas.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o disposto na **Obs.** do item 08, e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico do **BNDES (www.bndes.gov.br)** e da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (http://www.cesgranrio.org.br)**.

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Além da aparência

“Só existem dois dias em que nada pode ser feito: um se chama ontem e o outro amanhã” - Dalai Lama. Início de ano é sempre a mesma coisa: “Este ano vou emagrecer”, “Este ano vou arranjar um bom trabalho”, “Este ano vou achar o amor da minha vida”, este ano, este ano... e por aí vai. Vale tudo (ou quase tudo): roupa branca, pular sete ondas, comer lentilha, se consultar com cartomantes, tarólogos, astrólogos que podem até nos dar uma previsão. Contudo, mais que prever o futuro é preciso concebê-lo! Conceber o futuro é somar novos esforços àqueles já feitos anteriormente em busca de um objetivo muito bem definido e planejado, sem esquecer que esse futuro que concebemos deve estar sempre em congruência com nosso eu. São muitas as promessas que fazemos com o raiar de um novo ano.

A sensação que se tem é a de que ganhamos um caderno novinho em folha, com páginas em branco nas quais escreveremos uma nova história. Mas muitos esquecem que para fazer uma vida nova é preciso não apenas de um novo ano, mas sim de um conjunto de ações que, em minha opinião, podem ser resumidas em três: visão, autoconhecimento e autodesenvolvimento. Assim, acredito que o primeiro passo na construção de uma vida nova começa pela definição de uma visão: o que você quer da vida? Tem gente que vive apenas fazendo o que a vida quer, usando o velho lema do Zeca Pagodinho “deixa a vida me levar”. Prefiro ficar com o Jota Quest que diz: “a gente leva da vida a vida que a gente leva”.

A visão pessoal tem o poder de dar sentido às coisas, muitas vezes aparentemente insignificantes. Ela responde aos porquês. Por que quero emagrecer? Por que quero conseguir um trabalho novo? Por que estou fazendo isso ou aquilo? Ela nos guia e nos mantém no caminho, afinal para quem não sabe aonde vai qualquer caminho serve. O Amir Klink tem uma frase brilhante que diz: “É muito triste passar a vida inteira cumprindo as suas obrigações sem nunca ter construído algo de fato”. Primeiro passo concluído, você sabe o que quer da vida. Agora é preciso saber o que é necessário para concretizar essa visão, para transformá-la em ação.

O segundo degrau dessa escada é saber quem você é. “Conhece-te a ti mesmo”, como diria Sócrates, é fundamental. Literalmente, é preciso se olhar no espelho. Fazemos isso o tempo todo com os outros, observando seus comportamentos, suas ações e até seus aspectos físicos. Mas, quanto tempo das nossas vidas nos dedicamos à auto-observação? Olhar para si mesmo às vezes é duro: descobrimos coisas que nem sempre nos agradam, mas só assim é possível corrigi-las.

Tendo um objetivo claro e se conhecendo fica muito mais fácil definir quais “armas” usar. É como viajar: a depender do destino você arruma sua mala. Se você for para o Alasca e não tiver roupas de frio terá que comprar ou pedir emprestado. O passo seguinte é se desenvolver. Ou seja, eu sei pra onde quero ir, conheço minhas forças e fraquezas, o que preciso aprimorar e/ou adquirir para chegar lá? Conhecimento, comportamento e atitudes.

Uma avaliação 360° tornará possível identificar em quais aspectos precisaremos “caprichar” mais. É necessário armar-se competências, lembrando que o sucesso de ontem não nos garante o sucesso de amanhã. Somando essas três ações e dedicando-se a elas está feito o caminho. Daí é fazer um acordo consigo mesmo e segui-lo à risca. Mais do que estabelecer metas, é preciso planejar, buscar novas oportunidades, ter iniciativa, adquirir as informações necessárias, dar o melhor de si, comprometer-se com suas escolhas, cultivar sua rede de contatos, ter autoconfiança, correr riscos sempre calculados e persistir.

Algumas pessoas tentam, fazem de tudo, mas não conseguem. Para esses deixo uma frase do Bernardinho, técnico da seleção brasileira masculina de vôlei: “Podemos até não vencer o campeonato, mas precisamos deixar a quadra com a certeza de que fizemos o melhor que pudemos”. Outras ganham fôlego no início, mas acabam desistindo. Esses são aqueles que esperam pelos próximos anos, para começar tudo novo de novo. E há ainda aqueles que vão até o final, caem, levantam a poeira e dão volta por cima. Mas é assim que a vida segue. Mensagem final? Não. Mensagem inicial (aqui vai ela): “Pedras no caminho? Guarde todas! Um dia construirá um castelo”.

Carolina Manciola

Disponível em <<http://www.rh.com.br/Portal/Mudanca/Artigo/6506/alem-da-aparencia.html>>. Acesso em: 01 jul 2010. (Adaptado).

## 1

A passagem do texto que, específica e semanticamente, ratifica a afirmativa de que as pessoas, em geral, estão sempre postergando suas realizações é

- (A) “Só existem dois dias em que nada pode ser feito.” (l. 1-2)  
 (B) “...este ano, este ano... e por aí vai” (l. 6)  
 (C) “Vale tudo (ou quase tudo):” (l. 6-7)  
 (D) “...roupa branca, pular sete ondas,” (l. 7)  
 (E) “...consultar com cartomantes, tarólogos, astrólogos...” (l. 8)

## 2

Em “...astrólogos que podem até nos dar uma previsão.” (l. 8-9), na linha argumentativa do texto, o vocábulo destacado, no contexto em que se insere, caracteriza-se, semanticamente, como um(a)

- (A) bloqueio. (B) demérito.  
 (C) refutação. (D) admissão.  
 (E) contestação.

3

Em "...esse futuro que concebemos deve estar sempre em **congruência** com nosso eu." (l. 13-15), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) dissonância. (B) resistência.  
(C) correspondência. (D) relutância.  
(E) controvérsia.

4

No contexto em que se insere, a expressão que contrasta, semanticamente, com a concepção de futuro é

- (A) "...objetivo muito bem definido e planejado," (l. 12-13)  
(B) "...congruência com nosso eu." (l. 14-15)  
(C) "...o raiar de um novo ano." (l. 16)  
(D) "...caderno novinho em folha," (l. 18)  
(E) "...um conjunto de ações..." (l. 21-22)

5

A passagem do texto, dentre as abaixo relacionadas, que apresenta oposição de sentido com "o que você quer da vida?" (l. 26) é

- (A) "...definição de uma visão:" (l. 25)  
(B) "...deixa a vida me levar'..." (l. 28)  
(C) "...o poder de dar sentido às coisas," (l. 31-32)  
(D) "Por que quero emagrecer?" (l. 33)  
(E) "Ela nos guia e nos mantém no caminho," (l. 35-36)

6

Em "**afinal** para quem não sabe aonde vai qualquer caminho serve." (l. 36-37), na linha argumentativa do texto, o conector destacado introduz uma

- (A) causa. (B) consequência.  
(C) condição. (D) restrição.  
(E) conclusão.

7

A partir da leitura do texto, infere-se que o(a)

- (A) autodesenvolvimento diz respeito à conscientização de como realmente somos.  
(B) visão pessoal nos orienta quanto ao caminho a seguir.  
(C) importância do autoconhecimento está em permitir-nos estabelecer um parâmetro entre o comportamento alheio e o nosso.  
(D) projeção de uma vida nova no ano seguinte só é válida quando alicerçada em previsões.  
(E) garantia de sucesso está numa "avaliação 360°" sobre nós mesmos.

8

A passagem do texto que, especifica e semanticamente, corresponde a autodesenvolvimento é

- (A) "eu sei pra onde quero ir," (l. 59)  
(B) "conheço minhas forças e fraquezas," (l. 60)  
(C) "o que preciso aprimorar e/ou adquirir..." (l. 60-61)  
(D) "...está feito o caminho." (l. 68)  
(E) "é preciso planejar," (l. 70)

9

Em "Vale tudo (ou quase tudo):" (l.6-7), os dois pontos introduzem uma

- (A) enumeração. (B) explicação.  
(C) notícia subsidiária. (D) citação.  
(E) consequência.

10

**NÃO** há correspondência semântica entre a passagem retirada do texto e a característica a ela atribuída, em destaque à direita, em

- (A) "...fizemos o melhor que pudemos." (l. 80) – **empenho**.  
(B) "Outras ganham fôlego no início," (l. 80-81) – **iniciativa**.  
(C) "mas acabam desistindo." (l. 81) – **perseverança**.  
(D) "caem," (l. 84) – **insucesso**.  
(E) "levantam a poeira e dão volta por cima." (l. 84) – **persistência**.

11

O ditado popular que, semanticamente, corresponde ao sentido de "**Pedras no caminho? Guarde todas! Um dia construirá um castelo.**" (l. 86-87) é

- (A) quem tudo quer, tudo perde.  
(B) mais vale um pássaro na mão do que dois voando.  
(C) filho de peixe, peixinho é.  
(D) casa de ferreiro, espeto de pau.  
(E) de grão em grão a galinha enche o papo.

12

Substituindo-se o verbo destacado em "**Só existem** dois dias..." (l. 1) por uma locução verbal, ficará em **DESACORDO** com as regras de concordância verbal, segundo o registro culto e formal da língua, a expressa em

- (A) podem existir. (B) hão de existir.  
(C) há de haver. (D) deve haver.  
(E) deve existir.

13

"**Contudo**, mais que prever o futuro..." (l. 9-10). Na linha argumentativa do texto, qual o conector que substitui, sem alteração de sentido, o destacado acima e que relação ele estabelece entre o enunciado que introduz e o anterior?

- (A) não obstante – oposição.  
(B) por isso – conclusão.  
(C) porquanto – explicação.  
(D) de modo que – consequência.  
(E) enquanto – tempo.

14

A passagem que **NÃO** admite, segundo o registro culto e formal da língua, a transposição para a voz passiva é

- (A) "Este ano vou arranjar um bom trabalho" (l. 4-5)  
(B) "...que para fazer uma vida nova..." (l. 20)  
(C) "Ela responde aos porquês." (l. 33)  
(D) "Fazemos isso o tempo todo com os outros," (l. 47)  
(E) "descobrimos coisas..." (l. 51)

15

De acordo com o registro culto e formal da língua, os vocábulos que são acentuados, respectivamente, pelas mesmas regras de "ai" e "até" são

- (A) sabiá – fé. (B) café – além.  
(C) diário – reféns. (D) egoísta – você.  
(E) consciência – três.

16

A sequência de verbos destacada **NÃO** pode ser considerada uma locução verbal em

- (A) Eles **iam estabelecendo** metas.  
 (B) **Esperamos ser** você o vitorioso.  
 (C) As pessoas **havam feito** suas escolhas.  
 (D) **Estou investindo** em minha profissão.  
 (E) **Tenho de fazer** planos para o futuro.

17

Ao redigir respostas para “Por que quero conseguir um trabalho novo?” (l. 34), cometeu-se, segundo o registro culto e formal da língua, um erro de ortografia em

- (A) Não quero passar a minha vida inteira só cumprindo ordens sem nunca entender por quê.  
 (B) Alguns constrangimentos porque venho passando me obrigam a considerar outras opções.  
 (C) Para mim, a realização profissional, no momento presente, é importante porque implica melhoria de vida.  
 (D) Desse modo, eu poderei saber o motivo por que o sucesso de ontem não nos garante o de amanhã.  
 (E) Um dia, atingindo o meu objetivo, eu talvez possa contar-lhe o porquê.

18

Em “Conceber **o futuro** é somar **novos esforços àqueles** já feitos anteriormente...” (l. 10-11), substituindo-se o(s) complemento(s) verbal(ais) pelo(s) pronome(s) pessoal(ais) oblíquo(s) correspondente(s), segundo o registro culto e formal da língua, está correta a passagem reescrita em

- (A) Concebê-lo é somar novos esforços àqueles.  
 (B) Conceber-lhe é somar novos esforços àqueles.  
 (C) Conceber o futuro é somar-lhes àqueles.  
 (D) Conceber-lhe é somar-lhes novos esforços.  
 (E) Conceber o futuro é somá-los novos esforços.

19

Observe o trecho a seguir.

“...que o sucesso de ontem não nos **garante** o sucesso de amanhã.” (l. 65-67)

Das passagens transcritas abaixo, qual verbo em destaque apresenta transitividade igual à do verbo destacado acima?

- (A) “a gente leva da vida a vida que a gente **leva**.” (l. 29-30)  
 (B) “A visão pessoal tem o poder de **dar** sentido às coisas,” (l. 31-32)  
 (C) “afinal para quem não sabe aonde **vai** qualquer caminho serve.” (l. 36-37)  
 (D) “Outras **ganham** fôlego no início, mas acabam desistindo.” (l. 80-81)  
 (E) “Mas é assim que a vida **segue**.” (l. 85)

20

Já disse \_\_\_\_ você que, \_\_\_\_ medida que o tempo passa, \_\_\_\_ situação se torna mais complicada e não é mais possível ficar \_\_\_\_ espera da solução almejada.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do período acima é

- (A) à – a – a – a. (B) à – à – a – à.  
 (C) a – à – a – à. (D) a – a – a – à.  
 (E) a – à – à – a.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

### The importance of discovering your plan B

By John W. Mullins and Randy Komisar

If the founders of Google, Starbucks, or PayPal had stuck to their original business plans, we'd likely never have heard of them. Instead, they made radical changes to their initial models, became household names, and delivered huge returns for their founders and investors. How did they get from their Plan A to a business model that worked? Why did they succeed when most new ventures crash and burn?

Every aspiring entrepreneur, whether they desire to start a new company or create something new within an existing company, has a Plan A — and virtually all of these individuals believe that their Plan A will work. They can probably even imagine how they'll look on the cover of *Fortune* or *Inc.* magazine. Unfortunately, they are usually wrong. But what separates the ultimate successes from the rest is what they do when their first plan fails to catch on. Do they lick their wounds, get back on their feet, and morph their newly found insights into great businesses or do they doggedly stick to their original plan?

Let's face an uncomfortable fact: the typical startup process, largely driven by poorly conceived business plans based on untested assumptions, is seriously flawed. Most new ventures, even those with venture capital backing, share one common characteristic. They fail. But there is a better way to launch new ideas — without wasting years of your time and loads of investors' money. This better way is about discovering a business model that really works: a Plan B, like those of Google and Starbucks, which grows out of the original idea, builds on it, and once it's in place, enables the business to grow rapidly and prosper.

Most of the time, breaking through to a better business model takes time. And it takes error, too — error from which you learn. For Max Levchin, who wanted to build a business based on his cryptography expertise, Plans A through F didn't work, but Plan G turned out to be the ubiquitous PayPal we know today.

#### Getting to Plan B in Your Business

How can you break through to a business model that will work for your business? First, you'll need an idea to pursue. The best ideas resolve somebody's pain, some customer problem you've identified for which you have a solution that might work. Alternatively, some good ideas take something in customers' lives that's pretty boring and create something so superior it provides true customer delight, as was the case for the Walkman and the iPod.

50 Next, you'll need to identify some analogs, portions of which you can borrow or adapt to help you understand the economics and various other facets of your proposed business and its business model. And you'll need antilogs, too. As we have seen from the Apple story, analogs and antilogs don't have to only be from your own industry, though. Sometimes the most valuable insights come from rather unusual sources.

55 Having identified both analogs and antilogs, you can quickly reach conclusions about some things that are, with at least a modicum of certainty, known about your venture. But it is not what you know that will likely scupper your Plan A, of course. It's what you don't know. The questions you cannot answer from historical precedent lead to your leaps of faith — beliefs you hold about the answers to your questions despite having no real evidence that these beliefs are actually true.

60 To address your leaps of faith, you'll have to leap! Identify your key leaps of faith and then test your hypothesis. That may mean opening a smaller shop than you aspire to operate, just to see how customers respond. It may mean trying different prices for your newly developed gadget to see which price makes sales pop. By identifying your leaps of faith early and devising ways to test hypotheses that will prove or refute them, you are in a position to learn whether or not your Plan A will work before you waste too much time and money.

The European Business Review

Available at: <http://www.europeanbusinessreview.com/?p=1608> - retrieved on July 4th, 2010.

**21**

According to the authors,

- (A) businesses only prosper if they strictly adopt their Plan A.
- (B) most famous companies fail because their leaders never stick to their original plan.
- (C) it is necessary to be faithful to the first business plan and wait for customers to respond.
- (D) some currently successful companies had to give up their initial plans for alternative business models.
- (E) companies always fail when they decide to adopt their Plan B as a shortcut to their original business strategy.

**22**

Google, Starbucks and PayPal are mentioned in paragraph 1 (lines 1-8) since they

- (A) are the only well-known companies in America nowadays.
- (B) represent companies which have never delivered high returns to the investors.
- (C) are examples of companies which made significant alterations to their original business plans.
- (D) illustrate the kind of businesses that remained loyal to their original plans and fought for results.
- (E) have founders who have been on the cover of *Fortune* magazine and are the world's richest men.

**23**

Mulins and Komisar, in paragraph 3 (lines 21-33), state that the typical business startup process is usually unsuccessful because it

- (A) does not invest rich sums or waste years on precise planning to design an elaborate business model.
- (B) shares common characteristics with traditional businesses that have survived crises.
- (C) expects the business to grow rapidly and prosper faster than all other companies in the market.
- (D) rejects venture capital funding and does not expect immediate returns.
- (E) is based on inadequately designed business plans and on market hypothesis that are not previously tested.

**24**

Max Levchin, mentioned in paragraph 4 (lines 34-39), can be considered a(an)

- (A) persistent businessman who fought for success.
- (B) careless worker who didn't take time to build a business model.
- (C) foolish entrepreneur who insisted on opening his own company.
- (D) expert in cryptography who failed as a businessman.
- (E) impatient investor who did not believe PayPal would prosper.

**25**

The term in parentheses expresses the idea introduced by the term in **bold** in

- (A) "**Instead**, they made radical changes to their initial models," – lines 3-4 (replacement).
- (B) "**Unfortunately**, they are usually wrong." – line 15 (reason).
- (C) "**Alternatively**, some good ideas take something in customers' lives that's pretty boring..." – lines 45-47 (cause).
- (D) "**Next**, you'll need to identify some analogs," – line 50 (exemplification).
- (E) "beliefs you hold about the answers to your questions **despite** having no real evidence..." – lines 64-66 (consequence).

**26**

In the fragments "...their first plan fails to catch on." (line 17) and "How can you break through to a business model..." (line 41), the expressions "catch on" and "break through to" mean, respectively,

- (A) arrange; find.
- (B) work; discover.
- (C) capture; give in.
- (D) pick up; destroy.
- (E) triumph; deteriorate.

**27**

The expression "...leaps of faith" (line 64) refers to  
(A) a religious conviction that the business project is definitely going to prosper.

(B) confidence on the various concrete evidences that your business model will surely be successful.

(C) everything you do not know about the returns of your investment and should not worry about.

(D) knowledge about historical precedents that are applicable to your company's current situation.

(E) assumptions about the aspects of the business you propose that are carefully thought of but not tested.

**28**

The word "might" in "... you have a solution that might work." (lines 44-45) can be replaced without change in meaning by

(A) must surely.

(B) will certainly.

(C) may probably.

(D) can eventually.

(E) should definitely.

**29**

The pair of expressions that express opposing ideas is

(A) "...stuck to..." (line 2) – abandoned.

(B) "...grows out of..." (line 31) – develops from.

(C) "...pursue..." (line 43) - follow.

(D) "...scupper..." (line 62) – ruin

(E) "...devising..." (line 75) – elaborating.

**30**

The sentence "It may mean trying different prices for your newly developed gadget to see which price makes sales pop." (lines 72-74) implies that

(A) higher product pricing will certainly lead to more market sales.

(B) sales are determined solely by the characteristics of the gadget.

(C) the most appropriate price should be defined by the competitors.

(D) the cheaper the product is, the more profitable the company will be.

(E) previous testing of price ranges will help find the one which will boost sales.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

### Texto 1

Internacional

### Obama expone en el G-20 su reforma financiera como «modelo» a seguir

#### Obama culpa a los bancos de desatar la peor crisis financiera en 80 años

El País - ESPAÑA  
Día 26/06/2010 - 10h56

El presidente de Estados Unidos, Barack Obama, pidió el viernes al resto de los líderes mundiales reunidos en la cumbre del G-20 que sigan sus pasos a la hora de reformar el sistema financiero, al tiempo que otros países alabaron sus progresos en la lucha contra las elevadas deudas que amenazan la recuperación global. Un día después de que los legisladores estadounidenses alcanzaron un acuerdo histórico sobre una reforma al sistema financiero del país, Obama animó a sus colegas del G-20 a cumplir sus propias promesas para acabar con las maniobras arriesgadas de los bancos, a las que se ha culpado de desatar la peor crisis financiera en 80 años. "Espero que este fin de semana en Toronto podamos aprovechar estos progresos coordinando nuestros esfuerzos para promocionar el crecimiento económico, conseguir la reforma financiera y fortalecer la economía global", dijo el mandatario poco antes de salir de Washington para ir a Canadá. "Necesitamos actuar concertados por una simple razón: esta crisis demostró y los acontecimientos continúan afirmando que nuestras economías nacionales están inseparablemente relacionadas", añadió.

Los países miembros del G-20, que conforman dos tercios de la población mundial, se reúnen el sábado y el domingo en Toronto. El G-8, formado por Alemania, Canadá, Estados Unidos, Francia, Italia, Japón, Reino Unido y Rusia, se reúne el viernes y el sábado, centrándose sobre todo en ayuda al desarrollo para los países más pobres. Mientras Obama puede reclamar el liderazgo en la reforma regulatoria, Estados Unidos va por detrás de Alemania, Reino Unido y otros países que priorizan los recortes en el gasto para reducir los déficits. Otros posibles motivos de conflicto son el comercio y la divisa china, el yuan. Ya al comienzo de la reunión del G-8, la canciller alemana, Angela Merkel, negó que hubiera divisiones, y aseguró que no hay contradicción entre recortar los gastos e impulsar un crecimiento sostenible. Además declaró que Estados Unidos no mostró una visión opuesta a la política europea de reducción del déficit.

El primer ministro británico, David Cameron, quitó importancia a la división transatlántica, pero dijo que para reducir los desequilibrios entre los países

45 más exportadores y aquellos con más deudas también haría falta que Estados Unidos se apriete el cinturón. “Parte de la gestión de los desequilibrios es que los países con más déficit se arremanguen, hagan el trabajo y se aseguren de que están viviendo con sus medios”, afirmó. El año pasado, el G-20 se comprometió a coordinar una serie de reformas a finales del 2012. Mientras Estados Unidos ha cumplido la mayor parte de estos compromisos, Europa todavía no ha aportado unas normas amplias al acuerdo. Además, países como Canadá o Japón, cuyos bancos tuvieron un mejor rendimiento durante la crisis, han puesto objeciones a algunas de las propuestas de reformas, argumentando que castigan de manera injusta a los bancos que no contribuyeron a la misma. El primer ministro japonés, Naoto Kan, dijo que el debate de las reformas debería tener en cuenta la situación de cada país.

Disponible en: <http://www.abc.es/20100626/internacional/obama-reforma-financiera-201006260257.html>

**21**

Indique la opción que coincide con las ideas presentes en el texto.

- (A) El presidente americano impuso a los jefes de Estado, reunidos en la cumbre, su modelo de reforma económica.
- (B) Todos los líderes allí reunidos han decidido adoptar como reto las orientaciones de Barack Obama.
- (C) Para Obama, todos deben unir esfuerzos para solucionar la crisis, ya que las economías se encuentran compaginadas.
- (D) Han sido considerados los motivos principales del conflicto el comercio y la moneda china.
- (E) Muchos representantes de los países no estaban de acuerdo con echar la culpa por la crisis a los bancos.

**22**

Según lo que se advierte en el texto,

- (A) la situación de los países debería evaluarse de forma equivalente, según el ministro japonés.
- (B) la canciller alemana afirmó que no existen contradicciones entre disminuir los gastos y estimular el crecimiento sostenible.
- (C) el liderazgo por la reforma regulatoria fue defendido tanto por Obama como por los demás jefes de Estado.
- (D) el enfoque del desarrollo para los países pobres es prioritario tanto para el G-20 como para el G-8 allí reunidos.
- (E) Canadá y Japón aceptaron sin restricciones las normas sugeridas por los demás representantes en lo que atañe a la reforma bancaria.

**23**

En lo que se refiere al G-20 se asevera que

- (A) cumplió con todos los compromisos concernientes a la reforma.
- (B) representa cerca de un treinta por cien de la población mundial.
- (C) visa fundamentalmente al desarrollo de los países pobres.
- (D) busca minimizar los perjuicios ocasionados por la crisis bancaria.
- (E) se plantea como reto castigar a los bancos que no contribuyan con la reforma.

**24**

La expresión **al tiempo** en el primer párrafo (líneas 4-5) identifica

- (A) simultaneidad.
- (B) conformidad.
- (C) semejanza.
- (D) exclusión.
- (E) transitoriedad.

**25**

“Mientras Estados Unidos ha cumplido la mayor parte de estos compromisos, Europa todavía no ha aportado unas normas amplias al acuerdo.” (líneas 52-54)

Considerando de forma aislada el fragmento anterior, el término “todavía” **NO** se podría sustituir por

- (A) aún.
- (B) no obstante.
- (C) sin embargo.
- (D) al contrario.
- (E) de igual modo.

**26**

De acuerdo con el texto, **SE EXCLUYE** de los planes para la recuperación de la economía la(el)

- (A) lucha contra la amenaza de las altas deudas.
- (B) exclusión de maniobras bancarias arriesgadas.
- (C) actuación conjunta y coordinación de esfuerzos entre todos.
- (D) corte de gastos para disminución de déficit.
- (E) decisión de cada país por sus propios caminos.

**Texto 2**

**La cumbre de la hamburguesa**

**27/06/10 – Por Gustavo Sierra**

Barack Obama y el presidente ruso Dimitri Medvedev se llevan muy bien. En el último año y medio se vieron siete veces. Esta semana estuvieron nuevamente juntos en Washington. Y la química entre los dos fue tan compatible que el estadounidense lo llevó a comer a su restaurante favorito, la hamburguesería Ray’s Hell de Arlington, a diez minutos de la

Casa Blanca. Y allí, con sendos “cuarto de libra” en la mano, discutieron y llegaron a un acuerdo con el tema que más los preocupaba: el nivel del cloro utilizado en la desinfección de los pollos que se exportan a Rusia.

Para entonces ya habían acordado sobre las sanciones a Irán y Norcorea, los detalles del histórico tratado de no proliferación nuclear que firmaron a principios de año en Praga y la entrada de Rusia en la Organización Mundial de Comercio. Incluso se aventuraron en las rípidas aguas de la invasión rusa a Georgia, un aliado de Washington. Ese conflicto ocurrido en agosto del 2008 había degradado las relaciones entre las otrora superpotencias a su nivel más bajo desde el fin de la Guerra Fría.

Tanta es la estima que se tienen estos dos líderes que Medvedev dijo que recientemente habían tenido una conversación telefónica que se extendió por una hora y 45 minutos. “Me quedó la oreja colorada”, expresó el ruso. Y hasta encontraron una solución para evitar estos malestares. Dijeron que a partir de ahora se enviarían mensajes a través de Twitter. Después se sacaron los sacos para aguantar los 33 grados de la media tarde y cruzaron el Parque Lafayette, frente a la Casa Blanca, para ir a la Cámara de Comercio, con un andar de actores franceses de la Nouvelle Vague.

Pero el tema crucial lo trataron mientras le ponían ketchup a la hamburguesa. En enero, Rusia adoptó un nuevo código de sanidad alimenticia y descubrió que los pollos que viene comiendo su población desde hace 15 años ahora contienen un nivel de cloro más elevado que el adecuado. Las productoras estadounidenses perdieron el negocio.

Hamburguesa de carne vacuna mediante, Obama y Medvedev acordaron reanudar el comercio de pollo. Algo que jamás se podía haber arreglado a través del teléfono rojo.

Disponible en: [http://www.clarin.com/mundo/cumbre-hamburguesa\\_0\\_287971343.html](http://www.clarin.com/mundo/cumbre-hamburguesa_0_287971343.html)

## 27

La opción en la cual **NO** hay coincidencia de sentido entre la definición expuesta y la palabra en el texto es

- (A) **Sanciones** - penas que una ley o un reglamento establece para sus infractores. (línea 14)
- (B) **Estima** - consideración que se hace de alguien por su calidad y circunstancias. (línea 23)
- (C) **Hamburguesa** - tortita de carne picada, con diversos ingredientes, frita o asada. (línea 36)
- (D) **Negocio** - utilidad o interés que se logra en lo que se trata, comercia o pretende. (línea 41)
- (E) **Vacuna** - virus o principio orgánico que se inyecta a una persona o a un animal. (línea 42)

## 28

“Incluso se aventuraron en las rípidas aguas de la invasión rusa a Georgia, un aliado de Washington.” (líneas 17-19)

Tras la lectura del fragmento arriba se comprende que en ese momento, según el enunciador, los presidentes trataron de un tema

- (A) parcial.
- (B) polémico.
- (C) insoluble.
- (D) prescindible.
- (E) inmejorable.

## 29

Aunque el texto trate de un tema importante en el escenario mundial, es posible identificar en él rasgos de ironía, como

- (A) algunas mentiras que se presentan como verdad y establecen una relación con la ficción.
- (B) el vocabulario típico de la política, como si su interlocutor fuera uno de ellos.
- (C) las expresiones que en general se relacionan a parejas enamoradas.
- (D) las palabras no adecuadas a la formalidad del tema, como jergas y palabrotas.
- (E) las opiniones parciales relación a uno de los lados de la pelea, de forma caricaturesca.

## 30

Según el texto, afirmase que

- (A) las dos potencias, Estados Unidos y Rusia, restablecieron el comercio de la carne de pollo.
- (B) las sanciones a Irán y Norcorea continúan como punto de desacuerdo entre los dos países.
- (C) las hamburguesas de carne vacuna rusa tenían una cantidad de cloro nociva a la salud.
- (D) el actual código de sanidad alimenticia rusa condenó la salsa de tomate norteamericana.
- (E) una gran parte de los malestares entre las dos potencias se soluciona por el teléfono rojo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**31**

O preço de venda ou valor final de um serviço de construção civil é igual ao custo da obra acrescido

- (A) da despesa de investimento de capital.
- (B) da taxa de benefícios e despesas indiretas.
- (C) da taxa de administração central.
- (D) dos custos de mobilização e desmobilização.
- (E) dos gastos relativos à tributação.

**32**

De acordo com o Referencial Técnico AQUA (2007), o bom desempenho acústico de um espaço é alcançado quando é possível conciliar duas necessidades básicas: o usuário não é perturbado em suas atividades cotidianas por ruídos aéreos ou de impacto emitido por fontes internas e externas ao edifício; o contato auditivo com os ambientes próximos é preservado, permitindo ao usuário reconhecer os sinais sonoros desejados (úteis e/ou agradáveis).

Nessa perspectiva, considere as condições acústicas que o projeto de uma escola deve atender.

- I - Otimizar a posição dos ambientes entre si, através da setorização, considerando as atividades desenvolvidas.
- II - Priorizar, na implantação, o aumento do afastamento em relação às vias de tráfego.
- III - Definir a forma e o volume dos ambientes, independentemente da reverberação.
- IV - Isolar os ambientes sensíveis em relação ao espaço exterior, sem comprometer a ventilação natural.

Está correto o que se apresenta em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

**33**

A escolha dos produtos e materiais para uma obra sustentável deve obedecer a critérios específicos como: origem da matéria-prima, extração, processamento, gastos com energia para transformação, emissão de poluentes, biocompatibilidade, durabilidade, qualidade, dentre outros, que permitam classificá-los como sustentáveis e elevar o padrão da obra, bem como melhorar a qualidade de vida de seus usuários/habitantes e do próprio entorno.

ARAÚJO, Márcio Augusto. **A moderna construção sustentável.**

Disponível em: [www.idhea.com.br/pdf/moderna.pdf](http://www.idhea.com.br/pdf/moderna.pdf).

Acesso em: 27 jul. 2010.

Considerando a citação acima, um material polêmico, cuja especificação merece uma análise criteriosa por parte do avaliador de projeto, quando empregado em obras financiadas, é

- (A) compósito de plástico-madeira.
- (B) poliestireno expandido.
- (C) tintas acrílicas.
- (D) bloco de concreto.
- (E) policloreto de vinil.

**34**



Observe acima uma área de estacionamento projetada recentemente para atender à edificação de uso público. Foi adotado, no desenho das vagas, o dimensionamento de 3,10 m x 5,00 m, atendendo, também, à legislação vigente, com relação ao número de vagas especiais necessárias. Analisando o dimensionamento proposto para as vagas comuns, verificou-se que o desenho final **NÃO** otimiza o número de carros estacionados porque

- (A) a largura é excessiva para ser adotada como padrão.
- (B) um melhor aproveitamento da área externa foi impedido.
- (C) todas as vagas foram dimensionadas para usuários cadeirantes.
- (D) uma exigência de legislação já ultrapassada foi atendida.
- (E) metade da zona de transição foi inserida na largura.

**35**

Alguns Produtos do BNDES se dividem em Linhas de Financiamento com finalidades e condições financeiras específicas. No âmbito do Finem (Financiamento a Empreendimentos), dentre as opções abaixo, qual a linha de financiamento que apoia os investimentos no meio ambiente?

- (A) Fundo Amazônia.
- (B) Iniciativa BNDES Mata Atlântica.
- (C) BNDES Florestal.
- (D) BNDES Finame.
- (E) Cartão BNDES.

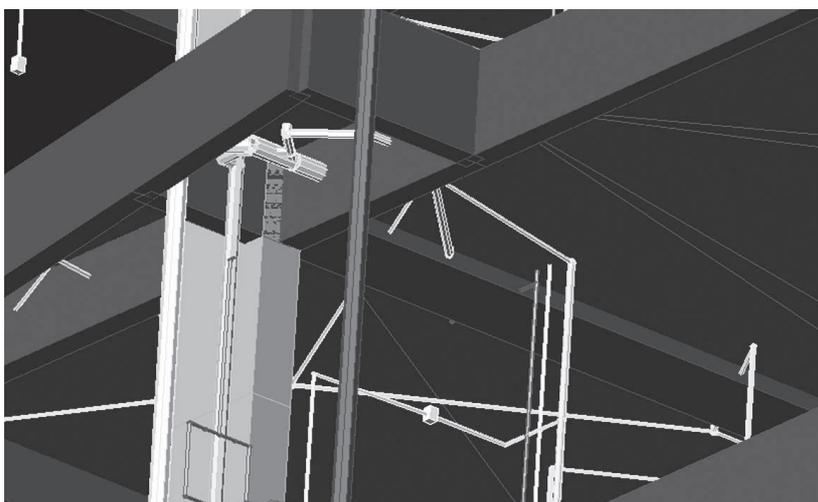
**36**

Entre os *inputs* para um bom projeto, encontra-se a definição clara de responsabilidades em que se inserem: supervisão, compatibilização, coordenação e gerenciamento dos projetistas. Caberá ao responsável pela compatibilização, na gestão de projetos,

- (A) liberar e aprovar os projetos, consultorias e especialidades em suas diversas etapas e fases.
- (B) promover a integração e a operacionalização do processo.
- (C) deliberar sobre falhas nos projetos.
- (D) fornecer subsídios e aprovar as definições tecnológicas dos sistemas construtivos.
- (E) estabelecer critérios de custo e prazo das obras.

**37**

Alguns escritórios de projeto adotam para o estudo de compatibilização o estudo em 3D, de modo que se verifiquem as interferências físicas que possam ocorrer. A figura abaixo ilustra uma interferência física entre tubo e viga.



MIKALDO JUNIOR, Jorge e SCHEER, Sergio. **Compatibilização de projetos em 3D como indicativo de redução de custos em edificações.**

Para que o processo de compatibilização em 3D seja possível, será necessário

- (A) aumentar o número de reuniões entre as equipes para avaliação das interferências físicas.
- (B) atender a um código de cor, dando maior atenção à sobreposição de *layers*.
- (C) verificar as limitações de modelagem do *software* na representação de lajes e vigas.
- (D) reduzir a interoperabilidade dos *softwares* de projeto arquitetônico com outros projetos.
- (E) adotar *softwares* que permitam o máximo de integração entre os projetos.

**38**

Na avaliação de imóveis rurais, para fins de formação de valor, a caracterização da região é dada por

- I - sistema de transporte coletivo, escolas e facilidade de comercialização dos produtos;
- II - clima, recursos hídricos, relevo e classes de solos predominantes;
- III - aspectos ligados à infraestrutura pública, como canais de irrigação e energia elétrica;
- IV - estrutura fundiária, vocação econômica e disponibilidade de mão de obra.

Está correto o que se caracteriza em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

39

INVESTIMENTOS EM ANÁLISE:

**PROJETO 1- TMA1 E TIR1**  
**PROJETO 2- TMA2 E TIR2**

Um investidor precisa decidir entre dois investimentos com fluxo de caixa simples, pertencentes à área de construção. Sabe-se que ele adotará, na sua análise, os critérios de Taxa Interna de Retorno (TIR) e Taxa Mínima de Atratividade (TMA). A partir dos dados apresentados, determinadas as TMA e TIR de cada opção de investimento, dentre as opções abaixo, qual a que permite a escolha de somente um projeto?

- (A)  $TIR1 > TMA1$  ;  $TIR1 < TIR2$
- (B)  $TIR1 > TMA1$  ;  $TIR1 > TIR2$
- (C)  $TIR1 < TMA1$  ;  $TIR1 = TIR2$
- (D)  $TIR1 < TMA2$  ;  $TR1 < TIR2$
- (E)  $TIR1 = TMA2$  ;  $TR1 > TR2$

40

Se um desenho de AutoCAD possui um estilo de cota dimensionado para ser impresso na escala 1:50, sendo necessário imprimi-lo agora na escala 1:25. O que é preciso fazer para que as proporções e valores das cotas existentes sejam mantidas?

- (A) Editar o estilo de cota atual, dividindo por dois sua escala global.
- (B) Utilizar o comando escala, selecionar todos os objetos e especificar como fator de escala o número "2".
- (C) Utilizar o comando escala, selecionar todos os objetos e especificar como fator de escala o número "0.5".
- (D) Utilizar o comando escala, selecionar todos os objetos e especificar como fator de escala o número "0.25".
- (E) Alternar para o modo *Layout (paperspace)*, utilizar o comando *zoom* e especificar a escala "1000/25xp".

41

O programa BNDES para desenvolvimento da economia da cultura - BNDES Procult - viabiliza apoio financeiro diversificado. Entre as linhas de crédito não reembolsáveis tem-se:

- (A) implantação, modernização e reforma de casas de espetáculo.
- (B) implantação, modernização e expansão de livrarias no país.
- (C) implantação e expansão da infraestrutura necessária para a produção de obra fonográfica.
- (D) preservação do patrimônio histórico e arqueológico.
- (E) empreendimentos no setor de radiodifusão, jornais e periódico.

42

Os corredores exclusivos para circulação de ônibus, propostos para solucionar os problemas do trânsito urbano, são criticados por alguns urbanistas porque exigem

- (A) redução da disponibilidade do espaço para trânsito dos demais veículos e estacionamentos.
- (B) vias exclusivas para os veículos particulares.
- (C) sistemas de controle que interferem negativamente na produção do setor automotivo.
- (D) uso de barreira acústica que onera os cofres públicos.
- (E) uma política de precificação das vias a curto prazo.

43

Os custos ou os benefícios que as ações de algum agente econômico causam sobre outros, sem que exista alguma forma de compensação entre eles, são denominados externalidades. As externalidades do transporte urbano dependem

- (A) da poluição gerada pelos veículos.
- (B) do número de passageiros distribuído por veículos.
- (C) do tipo de veículo e sua taxa de ocupação.
- (D) das demandas existentes no transporte sobre pneus.
- (E) dos eventos marcantes no calendário das prefeituras.

44

O anel ou arco metropolitano tem por objetivo

- (A) segregação o tráfego de passagem.
- (B) delimitar a região metropolitana.
- (C) fomentar a expansão metropolitana.
- (D) contornar áreas ambientalmente sensíveis.
- (E) promover o desenvolvimento econômico de regiões pouco densas.

45

**NÃO** pode ser considerada(o) uma consequência de mudanças na rede de transporte a(o)

- (A) diminuição no uso de um modal.
- (B) valorização fundiária.
- (C) modificação do perfil do comércio.
- (D) aumento do gabarito construtivo.
- (E) aumento da densidade populacional.

46

A copa de 2014, que será realizada no Brasil, necessita de maiores investimentos na área de transporte associados a uma política ambiental em que se reduza a emissão de CO<sub>2</sub>.

Para que a conexão entre as cidades sedes dos jogos seja mais adequada ambientalmente, a política de transporte deverá

- (A) aumentar a capacidade do transporte aéreo.
- (B) aumentar a disponibilidade dos modais.
- (C) executar novos terminais hidroviários.
- (D) investir no transporte sobre trilhos.
- (E) recuperar as rodovias.

**47**

No Brasil, apesar de iniciativas como a privatização de portos e ferrovias, o modal rodoviário ainda é dominante na matriz de transporte. No entanto, na análise da característica operacional desse modal, constata-se que a menos eficiente, dentre as abaixo citadas, é

- (A) velocidade. (B) capacidade.  
(C) frequência. (D) disponibilidade.  
(E) confiabilidade.

**48**

Segundo a NBR 14653, parte 2, relativa à avaliação de bens imóveis urbanos, entre as finalidades de laudo de avaliação, encontram-se a(o)

- (A) dação em pagamento, o valor de desmonte e locação.  
(B) alienação, a garantia e a arrematação.  
(C) locação, a alienação e o valor patrimonial.  
(D) valor de desmonte, a dação em pagamento e a alienação.  
(E) valor patrimonial, o valor de desmonte e a garantia.

**49**

Dentre as variáveis qualitativas, as dicotômicas possibilitam aferir cientificamente a influência de diversos fatores na dinâmica do mercado imobiliário. É exemplo de uma variável dicotômica **APENAS**

- (A) área.  
(B) conservação.  
(C) padrão construtivo.  
(D) vaga na escritura.  
(E) número de dormitórios.

**50**

Sabendo-se que nenhuma avaliação de imóvel poderá prescindir de vistoria, esta deve ser efetuada objetivando

- (A) computar as benfeitorias realizadas no imóvel.  
(B) conhecer e caracterizar o bem avaliado.  
(C) estimar o tempo de uso do objeto avaliado.  
(D) avaliar as variáveis qualitativas.  
(E) conferir as variáveis quantitativas.

**51**

Os processos de gerenciamento de projetos se desdobram em várias áreas de conhecimento, interligadas e interdependentes, tendo, cada uma, um plano, sendo sua execução controlada para que atinja os objetivos. Como os planos são separados, é importante uma gestão específica de integração para coordenar o trabalho.

Dentre as atribuições abaixo, qual é a da Gestão de Integração?

- (A) Identificar riscos.  
(B) Definir atividades.  
(C) Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto.  
(D) Buscar recursos financeiros para viabilizar o projeto.  
(E) Planejar recursos humanos.

**52**

A temporalidade e a elaboração progressiva dos projetos exigem a adoção de um ciclo de vida, que pode ser definido como o espaço finito de tempo no qual as atividades dos projetos estão circunscritas. O ciclo de vida é geralmente dividido em fases.

De acordo com as etapas do projeto, afirma-se que

- (A) o nível de atividade, a quantidade de pessoas envolvidas e os custos são altos no início, diminuem gradativamente durante a execução e caem rapidamente quando o projeto se aproxima do final.  
(B) o produto ou resultado final do projeto pode ser mudado mais facilmente no final.  
(C) o custo e o prazo, quando se trabalha com consultores externos, serão função indireta do tempo estimado para a execução do projeto.  
(D) a previsibilidade do projeto é relativamente alta no início e diminui com o desenrolar das atividades e o equacionamento dos riscos.  
(E) as mudanças vão ficando cada vez mais difíceis e custosas conforme o projeto avança, já que o resultado é construído progressivamente.

**53**

A “governança” foi definida pelo Banco Mundial em 1992 como a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos para o desenvolvimento econômico e social de um país, uma região ou uma cidade. A governança falha quando

- (A) existe uma separação clara entre os domínios público e privado.  
(B) falta um quadro previsível de leis e regras governamentais.  
(C) um conjunto de regras e regulamentos reduzidos dificulta as atividades dos cidadãos e dos negócios.  
(D) a tomada de decisões é excessivamente concentrada ou pouco transparente.  
(E) a presença de um quadro metropolitano adequado resulta no reforço da liderança metropolitana.

**54**

Observe abaixo os instrumentos disponíveis para resolver conflitos da gestão metropolitana.

- I - Planos, programas, projetos, bases de dados e pesquisa. (Planejamento)  
II - Leis, Decretos, Regulamentos, Normas, padrões e licenciamentos. (Legais e jurídicos)  
III - Diretorias, conselhos, comissões e audiências públicas. (Consultivos)  
IV - Convenções, contratos, convênios, associações municipais, coalizões e consórcios. (Acordos)  
V - Isenção de impostos, receitas fiscais, tarifas, subsídios, concessões, *royalties*. (Compensações)

Caracterizam-se como instrumentos para resolução de conflitos da gestão metropolitana o apresentado em

- (A) I, apenas. (B) I e V, apenas.  
(C) I, II e III, apenas. (D) II, III e IV, apenas.  
(E) I, II, III, IV e V.

55

Gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas nas atividades a serem realizadas para atender às necessidades e expectativas do projeto.

Tendo em vista a definição acima de gerenciamento de projetos, afirma-se que o(a)

- (A) fluxo de trabalho e a coordenação devem ser administrados verticalmente.
- (B) excesso de regras e regulamentos facilita as atividades da equipe técnica.
- (C) modelo de gerenciamento de projetos precisa ser constantemente aperfeiçoado e adaptado às necessidades particulares de cada empresa.
- (D) gestão de projetos é realizada por meio de um único processo definido como uma série de ações para obtenção dos resultados desejados.
- (E) melhoria do gerenciamento de projetos se dá a partir da gestão do conhecimento organizacional e da concentração de informações.

56

A regularização fundiária e urbanística de assentamentos informais de baixa renda constitui um conjunto de ações municipais que tem como objetivo resolver um problema já consolidado.

São instrumentos do Estatuto da Cidade voltados diretamente para regularização fundiária

- I - Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS);
- II - usucapião especial de imóvel urbano;
- III - direito de preempção.

Está correto **APENAS** o que se apresenta em

- (A) I. (B) II.
- (C) III. (D) I e II.
- (E) II e III.

57

Existem alguns modelos de gerenciamento, cada vez mais utilizados, que tratam do grau de maturidade das organizações em gerenciamento de projetos, como o *PMMM – Project Management Maturity Model* e o *OPM3 – Organizational Project Management Maturity Model*.

A adoção de modelos de gerenciamento ocorre porque as empresas entendem que o aumento da maturidade pode trazer vantagens, como a(o)

- I - diminuição de custos;
- II - aumento de produtividade;
- III - previsibilidade de prazos;
- IV - reestruturação dos *stakeholders*;
- V - otimização de recursos.

São vantagens para as empresas aquelas apresentadas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

58

Além do aspecto organizacional, é relevante salientar o papel das diferentes etapas no gerenciamento de projetos. Procedimentos, processos, políticas e ferramentas mais formalizadas são vitais para o planejamento e o gerenciamento. Formas de gerenciamento que adotaram o modelo sistêmico ou por processo consideram que eles devem ser organizados a partir de uma série de ações para obtenção dos resultados desejados.

O gerenciamento de projetos é realizado pela execução de etapas processuais que podem ser definidas como:

- I - Planejamento
- II - Execução
- III - Monitoramento
- IV - Controle
- V - Encerramento

São etapas de gerenciamento de projetos aquelas indicadas em

- (A) I e II, apenas. (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas. (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

59

O Plano Diretor é um instrumento de planejamento regulamentar tradicional que, para ser elaborado em correspondência aos novos preceitos da Política Urbana e incorporado aos instrumentos do Estatuto da Cidade, exigiu o aprimoramento da gestão municipal.

Nesse contexto, o(a)

- (A) PEU (Plano de Estruturação Urbana) detalhava o Plano Diretor num nível local de ação.
- (B) Plano Diretor teve como partida a utilização dos cadastros imobiliários existentes.
- (C) Plano Diretor atende ao próprio processo de democratização do país, pela ampliação do papel do Governo Federal, ao assumir novas responsabilidades, em contraponto à falência do modelo anterior, centralizado ao poder municipal.
- (D) Plano Diretor é o instrumento básico da política urbana, formulado pelo Governo Federal, e integra o processo contínuo de planejamento da cidade.
- (E) Constituição Federal de 1988 determina a toda a cidade com mais de 20.000 habitantes a obrigatoriedade da realização de um Plano Diretor.

60

A criação do Ministério das Cidades (MC) propiciou inovações nas políticas urbanas na medida em que superou o recorte setorial da habitação, do saneamento, dos transportes (mobilidade) e do trânsito para integrá-los, levando em consideração o uso e a ocupação do solo.

É atribuição exclusiva do MC

- (A) recuperar áreas ambientalmente degradadas.
- (B) definir as diretrizes gerais da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (Estatuto da Cidade).
- (C) prevenir riscos de desmoronamento de encostas.
- (D) requalificar áreas centrais.
- (E) coordenar o planejamento urbano e as políticas fundiárias e imobiliárias.

**61**

Cabem ao município ou aos gestores metropolitanos, definidos por lei estadual, o planejamento e a gestão urbanos e metropolitanos. O Ministério das Cidades (MC) tem o objetivo de fortalecer essas competências. Com a extinção do Banco Nacional da Habitação (BNH), em 1985, o Brasil passou a viver um rumo errático no que se refere às políticas de habitação e saneamento.

Com relação ao Plano Nacional de Habitação, considere as afirmativas abaixo.

- I – O MC prioriza o financiamento da habitação para pessoas com renda acima de 10 salários mínimos.
- II – O MC cria novas políticas e novos sistemas que viabilizem o investimento coerente e integrado.
- III – O MC procura eliminar os constantes desperdícios de recursos decorrentes da descontinuidade de projetos.
- IV – O MC promove a integração intermunicipal e combate a falta de controle social e público.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

**62**

O município tem como um grande desafio implementar uma gestão com base nos princípios do desenvolvimento sustentável. Para isso, tornam-se necessárias a construção e a manutenção da infraestrutura urbana, essencial para o desenvolvimento econômico.

Observe as seguintes políticas de desenvolvimento sustentável:

- I – o poder de legislar sobre o controle da poluição e do uso e ocupação do solo urbano;
- II – a criação de áreas de preservação natural e cultural;
- III – a participação da população nas decisões e no controle ambiental;
- IV – as ações para a ampliação da consciência e o conhecimento sobre o meio ambiente.

São políticas de desenvolvimento sustentável aquelas descritas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

**63**

O Estatuto da Cidade, aprovado na Lei Federal nº 10.257/2001, reforça o papel do Município na gestão ambiental e remete ao Plano Diretor a formulação de diretrizes e legislação urbanística. Tais diretrizes e leis incorporam a questão ambiental. São aspectos de estratégias da gestão urbana, **EXCETO** a(o)

- (A) incorporação da dimensão ambiental nas políticas de desenvolvimento urbano.
- (B) descentralização das ações administrativas e dos recursos.
- (C) exclusão de custos ambientais e sociais na formulação de projetos.
- (D) gestão integrada e compartilhada.
- (E) fortalecimento da sociedade civil e dos canais de participação.

**64**

Na elaboração e implementação do Plano Diretor e do Estatuto da Cidade, as Operações Urbanas Consorciadas – realizadas pelo poder público em parceria com empresários e investidores – requerem, para sua aplicação, a estruturação de um núcleo que integre as áreas jurídicas, de urbanismo, finanças e obras.

**NÃO** está(ão) de acordo com os instrumentos exigidos pelo Estatuto da Cidade a

- (A) concepção e o desenvolvimento do programa do projeto urbanístico.
- (B) criação e gerenciamento de um fundo de Operações Urbanas Consorciadas e sua aplicação.
- (C) fixação dos parâmetros urbanísticos e fiscais definidores das Operações Urbanas Consorciadas.
- (D) centralização dos processos e atividades.
- (E) gestão integrada e compartilhada.

**65**

Considerando as modalidades de Licitação, de acordo com a Lei nº 8.666/93, art. 22, qual das modalidades abaixo foi regulamentada por Lei específica (Lei nº 10.520/2002)?

- (A) Concorrência.
- (B) Tomada de preços.
- (C) Convite.
- (D) Concurso.
- (E) Pregão.

**66**

Na modalidade de Licitações de Concorrência, o valor obrigatório para contratação de obras e serviços de engenharia, em reais, é o valor acima de

- (A) 35.000,00
- (B) 280.000,00
- (C) 650.000,00
- (D) 860.000,00
- (E) 1.500.000,00

**67**

A modalidade de Licitação de Pregão tem, dentre as abaixo relacionadas, a seguinte característica:

- (A) após a abertura da sessão, não serão admitidos novos proponentes.
- (B) a publicação do aviso da licitação é indispensável, podendo o pregão ser presencial ou eletrônico.
- (C) o critério de julgamento nem sempre é o de menor preço, sendo observados os prazos máximos para fornecimento, as especificações técnicas e os parâmetros definidos no edital.
- (D) as aquisições e as contratações não se restringem às compras e contratações de serviços comuns, ficando de fora as obras e os serviços de engenharia.
- (E) a impugnação do edital deverá ser interposta até 30 dias úteis antes da abertura da sessão do pregão.

**68**

A alteração de contratos administrativos com o poder público é um tema de interesse para o contratado e para a Administração Pública.

A esse respeito, afirma-se que

- (A) a alteração das condições de pagamento deverá ser feita mediante termo aditivo ao contrato.
- (B) a recomposição do equilíbrio econômico e financeiro será mensurado em contrato com terceirizados.
- (C) as alterações devem ser de comum acordo entre as partes.
- (D) as modificações do regime de execução dependem do contratado.
- (E) os prazos de início das etapas de execução, conclusão e entrega deverão ser publicados em Diário Oficial pela contratada.

**69**

O Monumenta é um programa de recuperação do patrimônio cultural urbano. Preservar áreas prioritárias do patrimônio histórico e artístico urbano e estimular ações que aumentem a consciência da população sobre a necessidade de preservação do acervo existente fazem parte dos objetivos do Programa.

Sobre o Programa Monumenta, afirma-se que

- (A) é uma proposta urbana municipal que se destaca na promoção de uma legislação específica do patrimônio histórico.
- (B) mobiliza as associações locais, em conjunto com técnicos da própria Prefeitura e personalidades ligadas à cultura municipal.
- (C) inclui uma série de ações para solucionar problemas relacionados à infraestrutura e ao sistema de redes urbanas.
- (D) criou alianças para financiar ações através de convênios e acordos de cooperação técnico-financeiro entre os municípios e o governo estadual.
- (E) foi criado numa iniciativa do poder público federal, com o objetivo de ampliar os mecanismos de proteção do patrimônio histórico.

**70**

Todo contrato administrativo com o Poder Público deve possuir as cláusulas essenciais, sob pena de nulidade por desrespeito ao princípio da legalidade. De acordo com o art. 55 da Lei nº 8.666/93, **NÃO** é considerada cláusula necessária no contrato administrativo

- (A) a vinculação ao edital de licitação ou ao termo que a dispensa.
- (B) as especificações técnicas e os parâmetros mínimos de desempenho.
- (C) os direitos e as responsabilidades das partes.
- (D) o objeto e seus elementos característicos.
- (E) os prazos de início de etapas de execução, conclusão e entrega.